

HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA

Robinson Osipe¹; Jethro Barros Osipe¹; Marcelo Gimenes²; Eduardo Henrique Martinez²; Paula Fernanda de Azevedo Ribeiro¹; Carlos Botelho Osipi³; Pedro Ciardullo Neto³

¹Estação Dashen Consultoria e Pesquisa Agrônômica, Bandeirantes, PR, Brasil.

robosipe@hotmail.com; ²Adama Brasil, Londrina, PR, Brasil; ³Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR, Brasil

Destaque: Herbicidas pré-emergentes como Prompt e Apresa são ferramentas importantes para o manejo de plantas daninhas na cultura da soja.

Resumo: A utilização de herbicidas em pré-emergência permite que a cultura tenha um desenvolvimento inicial livre de plantas daninhas, além de reduzir ou atrasar as aplicações de pós-emergência. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia e a seletividade de diferentes herbicidas aplicados em pré-emergência das plantas daninhas na cultura da soja. O experimento foi conduzido em solo de textura argilosa em Bandeirantes - PR, no delineamento de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: testemunha sem capina; testemunha capinada; Prompt a 0,3 e 0,4 Kg ha⁻¹; Zethamaxx a 0,5 L ha⁻¹; Dual Gold a 1,2 L ha⁻¹; Spider a 30 g ha⁻¹ e Apresa a 1,0 L ha⁻¹. A semeadura da soja foi realizada no dia da aplicação, no sistema Plante e Aplique, com a cultivar M6410. Para a aplicação, utilizou-se um pulverizador costal pressurizado (CO₂), com pontas ADI 110.02 e taxa de aplicação de 200 L ha⁻¹. As avaliações visuais de controle de *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Ipomoea grandifolia* (corda-de-viola), *Commelina benghalensis* (trapoeraba) e *Amaranthus viridis* (caruru) foram realizadas aos 14, 21, 28 e 35 DAA (dias após a aplicação). Avaliou-se também a toxicidade e o rendimento de grãos da cultura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Todos os herbicidas foram seletivos para a cultura da soja, e a testemunha sem capina apresentou menores valores de produtividade em função da interferência das plantas daninhas não controladas. Para *A. viridis*, todos os produtos mantiveram excelentes níveis de controle até 35 DAA. Para o controle de *C. benghalensis* e *C. echinatus*, os melhores tratamentos foram Prompt a 0,3 e 0,4 Kg ha⁻¹, Dual Gold a 1,2 L ha⁻¹ e Apresa a 1,0 L ha⁻¹. Para o controle de *Ipomoea grandifolia*, os melhores tratamentos foram Prompt a 0,4 Kg ha⁻¹, Zethamaxx a 0,5 L ha⁻¹ e Apresa a 1,0 L ha⁻¹.

Palavras-chave: *Glycine max*; Prompt; Apresa; atividade residual